Aveiro, 22 de Abril de 1967 • Ano XIII • Número 650

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇAO, ADMINISTRAÇAO
COMPOSIÇAO E IMPRESSAO: EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

MUROS PENETRÁVEIS

Expedida de Ílhavo em 6 do corrente, recebemos, da sr.ª D. Maria Dolores Machado da Graça, a seguinte carta:

Ex.mo Senhor
Director do Litoral
Aveiro

Peço-lhe a fineza, se achar isso conveniente e oportuno, de publicar no seu conceituado jornal as considerações que, como cristã, me despertaram os artigos sobre motivos ideológicos que o Senhor Doutor Mário Sacramento publicou nesse mesmo jornal.

Leve-se em conta a minha boa vontade a suprir a minha incompetência ao pretender tocar em tais assuntos: sou leiga; mas os leigos, às vezes, fazem-se entender melhor, na singeleza da sua linguagem, tornando mais acessível o que à primeira vista parece complicado.

Começarei por citar uma frase de Vítor Hugo, que impressionou a minha mentalidade de rapariga nova, que o era na altura em que a li: «O ateu bom ora a Deus». E a confirmar, por assim dizer, esta afirmação, li muito recentemente estas palavras de Santo Agostinho que têm quase o mesmo significado: «Pode o homem bom, que cumpre honestamente todos os seus deveres, e que por isso está dentro da Lei de Deus, mesmo sem o saber, encontrar, na devida altura, o auxílio necessário para tomar posse dos seus bens espirituais».

Aquelas opiniões são insuspeitas!

Que é preciso?... Ter boa vontade!

Cristo também precisa dos homens de boa vontade. Para quê?!... Só Ele o sabe. Mas precisou de um Paulo de Tarso, que, aliás, O perseguia.

Não são obstáculo, nem os muros, nem as portas fechadas, nem as consciências em silêncio. O Espírito entra em toda a parte. Não há diálogos impossíveis com Ele.

Basta por vezes um pensamento e um olhar de súplica.

Penso que respondi, o melhor que me foi possível, e despretenciosamente, a algumas dúvidas que porventura tenham surgido no espírito do Senhor Doutor Mário Sacramento.

Resta-me agradecer a publicação destas considerações.

Maria Dolores Machado da Graça

O PROGRESSO DOS POVOS

PADRE DR. FILIPE ROCHA

III

Quase no início da sua encíclica, Paulo VI declara seguir na peugada dos seus predecessores — a quem cita textualmente — afirmando que eles «não deixaram de cumprir o *dever* que lhes incumbia de projectar, nas questões sociais do seu tempo, a luz do Evangelho» (n.º 2). Se este é um dever dos Papas, é também necessàriamente um direito. Escreve Leão XIII: «é com toda a segurança que abordamos este assunto, na plenitude do nosso *direito*» (Rerum Novarum); e Pio XI: «julgar das questões sociais e económicas é *dever* e *direito* da nossa suprema autoridade» (Quadragesimo Anno).

Perante afirmações tão categóricas, poderá surgir, no espírito de pessoas bem intencionadas, uma pergunta muito legítima: Não é a Igreja uma instituição sobrenatural cuja missão é velar pela lei moral e pela religião? Com que direito, pois, vem ela falar de assuntos sociais e que autoridade tem para o fazer? Ao afirmar categòricamente, em outros documentos solenes, que o seu papel é espiritual, não destrói a Igreja, pela base e irremediàvelmente, a sua pretensão de ensinar uma doutrina social?

Está aqui, na realidade, a fonte da maior parte das objecções que, de um ponto de vista teórico bem intencionado, se costumam levantar contra a Igreja neste sector — não falamos daqueles que (Deus sabe as suas intenções!) acham o ensinamento social da Igreja pouco nítido e demasiado vago...

Pelo menos aos olhos dos crentes, a Igreja é uma sociedade sobrenatural que visa à salvação eterna e ao bem espiritual dos homens. Sendo assim, com que direito é que ela entra no domínio profano das relações económico-sociais e propõe uma doutrina social?

Por outro lado, são muitas as disciplinas que se ocupam do tema que prende a atenção da Igreja: a história, com os seus métodos descritivos e imparciais; a economia política, preocupada com o quantitativo; a sociologia, desejando a integração dos grupos humanos; a filosofia, a ética... Que lugar resta ainda para uma doutrina so-

Continua na página 3

PARECER DUM COSTUREIRO AMERICANO

VESTUÁRIO DO FUTURO

DR. QUERUBIM GUIMARÃES

AGORA não é só Paris — a impudica Paris do Moulin Rouge, *do* Tabarin *e doutros locais nocturnos de extravagantes delírios pútridos de carne feminina, a espicaçar a sexualidade dos noctívagos da grande metrópole francesa — que desqualifica e faz perder a gravidade digna do homem; que o desqualifica no conceito social a que tem direito como cidadão e como criatura espiritualmente superior, na consideração pública e no conceito da dignidade de filho de Deus, de que é titular e de que nunca deve abdicar nem sequer esquecer: estamos num século de generalizado desvario social em que se vão perdendo, pouco a pouco, as noções altas do pudor, galopando-se para o nudismo, que, na própria selva, já se vai cobrindo em recatos.*

Não regressámos ainda ao mundanismo torpe das «messalinas» dos vários tempos antigos, onde a impudicícia era título de honra em vez de ser motivo de desprezo e de vergonha. Surgiram as «mini-saias» — que hoje até já nauseiam os próprios cultores da moda vergonhosa; mas a mulher, escrava da moda, por torpe que possa denunciar-se, não a repudia enèrgicamente, como seria lícito esperar do seu pudor. Por toda a parte, alastra o escandaloso surto de imoralidade das novas modas femininas, com que a mulher tanto se minimiza ao mesmo tempo que enfraquece o respeito que lhe é devido como Mãe e como Esposa, tal o exagero extravagante dos costureiros afamados. Há queda em vez de ascese — descida voluntária da dignidade, comprometedora do futuro.

Agora não é só Paris *— a «ville» famosa do desvairo — que passa a ditar a moda; mas* Nova Yorque *também, segundo um comunicado noticioso de 5 de Fevereiro último.*

Tem a palavra o futuro ditador da moda, um tal Raymond, *que doutrina numa entrevista concedida à «Vogue», quanto ao vestuário feminino, que, no mundo contemporâneo, as noções de espaço e de tempo estão a sofrer constantes modificações, concluindo que estas terão necessàriamente de influenciar o homem e a mulher em todos os aspectos da sua vida, inclusivamente na forma de vestir.*

Quer dizer: a imposição das noções do tempo e de espaço levam a encurtar o vestuário!... De tempo, para diminuir o que gasta a mulher a vestir-se capazmente; e de espaço, o do corpo que cobre com o seu vestuário!...

Não se pode dar à expres-

Continua na página 3

NOTÁVEL CONCERTO

Conforme aqui referimos, realizou-se, na igreja do Carmo, na tarde do último domingo, o concerto promovido pela *Pro-Arte* e pelo *Conservatório Regional de Aveiro.*

Os artistas — D. Maria Fernanda Mella (em canto), António Duarte Silva (organista) e Ilídio Gomes (violinista) — deram perfeita conta dos seus merecimentos nas magníficas interpretações das obras programadas.

O sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, convidou, no final, a assistência a premiar aqueles artistas e os dirigentes do nosso Conservatório com uma salva de palmas — facto inédito, que saibamos, num templo aveirense. E o auditório imediatamente correspondeu, aliás com inteira justiça.

Como que no encalço dos grandes pesqueiros que, há pouco, largaram para longínquas paragens, as traineiras recomeçaram, findo o defeso, a sua safra no mar próximo: soltam-se-lhe, agora, as amarras que as demoraram nos cais. Pois que seja de farturinha a «lavra» das nossas águas!

Reunião dos Proprietários de Farmácia do Distrito de Aveiro

A Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, recentemente empossada, decidiu deslocar-se ao Centro e Norte do País, com o fim de promover reuniões conjuntas com os farmacêuticos destas zonas, para tratar dos problemas que presentemente dificultam a vida da Farmácia.

Assim, como se refere em convite publicado noutro lugar deste jornal, realizar-se-á nesta cidade, no próximo dia 24 do corrente — segunda-feira —, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma reunião dos farmacêuticos e proprietários de Farmácia deste Distrito, presidida pelo Presidente do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos que, acompanhado do Secretário do mesmo Organismo, aqui se desloca com vista ao debate dos problemas da Farmácia, nomeadamente nos seus aspectos económico e deontológico.

Nova Catedral

Reuniu-se, pela segunda vez, a Comissão nomeada para estudar os principais problemas relacionados com a futura construção da nova Catedral de Aveiro.

Foram encarados aspectos referentes à localização do templo e ficou constituída uma subcomissão — formada pelos srs. arquitectos José Baptista Semide e Anselmo Gomes Teixeira e pelo Rev.º Padre Mário Bacalhau —, para elaborar e apresentar um relatório sobre o assunto, a fim de se habilitarem os restantes membros da Comissão e a Diocese a tomarem posição no caso, tanto quanto possível definitivamente.

Jantar de Homenagem

Por ter sido transferido, a seu pedido, para Coimbra, vai em breve deixar esta cidade o sr. Dr. Rui Falcão Paredes, que durante os últimos seis anos, desempenhou o cargo de Assistente da Junta Central das Casas do Povo.

Em 29 do corrente, no Restaurante Galo d'Ouro, o sr. Dr. Rui Paredes vai ser homenageado, com um jantar que lhe é oferecido por iniciativa das Casas do Povo do Distrito. Presidirá o sr. Governador Civil de Aveiro, encontrando-se inscritos já numerosos amigos e admiradores do homenageado.

As inscrições encerram no dia 27, podendo ser feitas, até àquela data, na sede da Federação das Casas do Povo, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 98-2.º.

«Feira de Março»

«Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros»

Está marcado para amanhã, com início às 14.30 horas, o tradicional e típico «Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros», promovido pela Comissão Municipal de Turismo.

O certame, que este ano se efectua pela décima terceira vez, costuma revestir-se de muito colorido e empresta grande movimento ao Canal Central, onde se realiza o desfile dos barcos concorrentes.

«Festival de Encerramento»

Em organização da Tertúlia Beiramarense, e com receita que revertará para o Beira-Mar, efectua-se amanhã mais um festival folclórico, no recinto da «Feira de Março».

Neste «Festival de Encerramento», exibem-se — em sessões marcadas para as 15 e para as 21 horas — o *Conjunto Henrique Silva*, o *Rancho Folclórico de Paredela do Vouga*, o *Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela* (*Viana do Castelo*), o *Rancho Folclórico de Torredeita* (Viseu) e o *Rancho das Cantarinhas de Buarcos* (Figueira da Foz).

Movimento da Lota

Após o período do defeso legal, a pesca da sardinha recomeçou no último fim-de-semana, voltando a animar-se grandemente a Lota, onde, no sábado — primeiro dia de pesca — se apuraram cerca de meia centena de contos.

Saíram para a faina cinco traineiras, que registaram os seguintes apuros: «Rui Jorge», 1 700 escudos; «Espuma do Mar», 3 300 escudos; «Nova Santo Inácio», 11 400 escudos; «Pedrito», 13 800 escudos; «Maria Adrego», 19 000 escudos.

Nos dias imediatos, as pescas têm decorrido igualmente de forma satisfatória e bastante animadora, tanto para os pescadores, como para os consumidores da apreciada sardinha.

Assinale-se, ainda, a boa faina dos arrastões «Mar Artico» e «Beira-Ria», que, na segunda-feira, trouxeram cerca de 15 mil quilos de peixe (carapau, faneca, cação e raia); e do arrais António Fradoca Branco, da Costa Nova, que, também na segunda-feira, pescou cerca de 450 quilos de chocos, na sua bateira de pesca.

Matadouro Regional

Foi adjudicada, por 7 551 contos, a empreitada de construção civil do Matadouro Regional de Aveiro.

Acidentes de Viação

● No passado dia 19, pelas 8 horas, e quando se dirigia para esta cidade, vindo de S. João de Loure, o mecânico sr. Manuel Tavares embateu com a sua motorizada de encontro ao automóvel HF-86-35, conduzido pelo motorista sr. José Ferreira, daí resultando a morte daquele ciclomotorista, que, transportado ao Hospital da Misericórdia, ali chegou já sem vida.

O sr. Manuel Tavares, que contava apenas 27 anos de idade, deixa viúva e três filhos menores.

● Um pouco mais tarde, naquele mesmo dia, foi colhido pelo automóvel II-87-28, conduzido pelo sr. Manuel Ferreira Marques, industrial residente na Oliveirinha, o menor de 3 anos de idade Alberto José Morais Pires, filho do sr. Manuel Tavares Pires, quando se encontrava junto à sua residência, à rua de Ílhavo, desta cidade.

Conduzido ao Hospital, ali ficou internado em estado de certa gravidade.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Rectifica-se a publicação do Diário do Governo, III Série, número 74, de 28 de Março do corrente ano, a folhas 1063, no sentido seguinte: Nos termos do artigo 4.º do pacto social de Cerâmica Aveirense, S. A. R. L., Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L., subscreveram 665 acções e não 605, como por lapso se certificou no extrato que serviu de base à publicação.

Secretaria Notarial de Aveiro, catorze de Abril de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante,

CELESTINO DE ALMEIDA FERREIRA PIRES

Litoral ★ Ano XIII ★ 22-4-967 ★ N.º 650

CONVITE

aos farmacêuticos e proprietários de Farmácia do Distrito de Aveiro

A Comissão de Defesa das Farmácias dos Concelhos de Aveiro e Ílhavo convida os srs. farmacêuticos e proprietários de Farmácia deste Distrito a comparecer à reunião marcada para o dia 24 do corrente, segunda-feira, pelas 21.30 horas, que se vai realizar no salão nobre do Grémio do Comércio local, à Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 35, gentilmente cedido para esse fim, reunião que será presidida pelo ilustre Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, que a esta cidade se desloca, acompanhado do Secretário do mesmo Organismo, com o propósito de estudar conjuntamente problemas de carácter profissional que envolvem assuntos de ordem geral e de grande interesse local.

aa) — A Direcção da Comissão de Defesa das Farmácias dos concelhos de Aveiro e Ílhavo.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento de 3 vagas de CANALIZADOR DE 3.ª CLASSE, a que corresponde o salário ilíquido de 48$00 acrescido de 10$60 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe de instrução primária e os demais requisitos mencionados no «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do «Regulamento» respectivo.

Aveiro, 20 de Abril de 1967

O Presidente do Conselho de Administração,

DR. ARTUR ALVES MOREIRA

Vestuário do Futuro

Continuação da primeira página

são do costureiro americano outro significado. É a apologia perfeita do nudismo, *em que nem* tempo *nem* espaço *se gastam no vestuário! Verdadeira «civilização» da selva!E, neste avanço do impudor do vestuário feminino, chega a preconizar a «utilização do papel», que permitirá que milhões de pessoas das mais diferentes etnias se vistam mais econòmicamente.*

Declara o referido costureiro: «No entanto, sou levado a concluir que as pessoas, à medida que vão sendo mais civilizadas, *tendem a despojar-se do vestuário, enquanto os povos primitivos tendem a cobrir-se cada vez mais».*

Ao fazer previsões, Raymond sublinha que a técnica moderna fornecerá fibras de papel aptas a serem tricotadas ou costuradas. Estes tecidos terão perfurações microscópicas, como os tecidos actuais, que permitirão a «respiração». Assim, irá caminhando o mundo para um segundo «dilúvio» universal... A «respiração» a que o costureiro alude virá a ser, se a moda pega, o ensaio do pleno nudismo por que se anseia...

Raymond (diz a notícia que vou seguindo) referiu-se, depois, a dois tecidos «plásticos» revolucionários, já que podem variar as suas funções de acordo com a temperatura ambiente: «aquecer no Inverno e refrescar no Verão. Além disso, estarão isentos de bactérias e impregnados de perfumes ou desodorisantes». Fala ainda a notícia de óculos escuros, providos de lentes foto-sensitivas, que escurecem automàticamente com a luz forte. Um tecido fabricado com fibras foto-sensitivas pode ter efeitos decorativos ao variar de cor de acordo com a luz. Por exemplo: um vestido de noite muito apertado, numa sala iluminada, pode tornar-se transparente quando a luz é fraca. Isto... a moda preconizada!...

Está, ou não, a chegar-se, por meios técnicos, ao nudismo da selva? Serão os habitantes da selva os verdadeiros civilizados do mundo de amanhã?!...

A gente abisma-se, cada vez mais, neste redemoinho selvático do regressivismo, na ilusão de que avança!

As «mini-saias» da moda vigente, e que o impudor feminino leva a extremos por vezes inconcebíveis, não serão o início do desabar do mundo moral?

Recentemente, entrei numa carruagem dos caminhos de ferro onde viajavam duas raparigas que, pela conversa em que se entretinham, percebi tratar-se de universitárias de Coimbra, onde eu tinha ido por afazeres profissionais. Despreocupadamente, conversavam com o comedimento próprio de cristãs conscientes; mas, como podiam elas ajustar os sentimentos às suas inconciliáveis atitudes? De saias incompletas, as célebres mini-saias modernas, acima dos joelhos talvez mais de um palmo! Por elas sòmente, em respeito à sua dignidade de mulheres, afastei-me, sem lhes reconhecer o menor enleio pelo meu significativo afastamento; e, todavia, elas aperceberam-se, visivelmente, do meu repúdio pelo desnivelamento moral a que se sujeita a mocidade feminina de hoje.

Sente-se, neste momento, a perda ou a falência da autoridade, pública ou particular, que evite escândalos, a traduzir-se, deploràvelmente, no enfraquecimento do poder paternal, cada vez mais acentuado. Esmorece, assim, toda a autoridade, repelindo ou destruindo o correctivo da educação.

Como coisa corrente, os jornais noticiaram que, num instituto educacional feminino inglês — o «Sommerville College» —, a Direcção foi desobedecida quando ordenou que as alunas se não apresentassem a exame com «mini-saias», camuflando, aliás, o verdadeiro motivo da ordem com esta ingenuidade: «para não distrair os examinadores». Em resposta, duas das colegiais passaram a usar saias até aos tornozelos; mas foram dizendo que «as saias curtas, longe de distrair, eram motivo de inspiração»...

Até onde chegará o mundo?

QUERUBIM GUIMARÃES

O Progresso dos Povos

Continuação da primeira página

cial da Igreja ao lado de todas estas disciplinas?

Perguntas tão pertinentes não podiam escapar à argúcia dos Pontífices. Já em 1953, dizia Pio XII: «Não se pode separar reforma social e vida moral-religiosa dos indivíduos e da sociedade, já que não se pode divorciar este mundo do outro nem dividir em dois o homem que é um todo vivo». Tomada em si mesma, esta afirmação significa que não há verdadeira reforma social sem referência religiosa e moral pois que, *correlativamente*, a vida religiosa e moral (cuja guardiã é a Igreja) não é indiferente às estruturas das relações sociais.

Que a Igreja tem o encargo e o cuidado de velar pela moral e pela religião — nenhum crente o pode contestar; que elas se tornem extraordinàriamente difíceis ou até impossíveis no meio de estruturas sociais desumanas, fácil é demonstrá-lo inventariando, por exemplo, aspectos concernentes à vida familiar que é deveras dificultada quando há promiscuidade resultante da insuficiência de alojamento; dureza ou duração excessiva do trabalho dos pais; vida da mãe fora do lar; distância das deslocações que absorvem o tempo necessário à educação dos filhos e à intimidade dos esposos...

A defesa da moral e da religião solicita continuamente a Igreja e obriga-a a intervir no social em ordem ao bem espiritual dos seus membros e, mais frequentemente ainda, em ordem à promoção da fé religiosa em todos os homens que, para isso, têm mandato divino: «Ide e ensinai todas as gentes» (Mat. 28/19).

Porém, não é por mera estratégia defensiva da religião e da moral que a Igreja insiste numa recta solução dos problemas sociais. Ela sabe perfeitamente que, quando defende a religião e a moral, nada mais faz do que defender o homem, a sociedade e os seus valores mais autênticos. Se defende o homem não é para defender a religião. Muito pelo contrário: já que tem a missão de defender a religião é que ela se sente obrigada a defender o homem e a lutar pela justiça e pela caridade nas relações sociais. «Não aceitamos — escreve Paulo VI, citando Lebret — que o económico se separe do humano; nem o desenvolvimento, das civilizações em que ele se inclui. O que conta para nós é o homem, cada homem, cada grupo de homens, até se chegar à humanidade inteira» (n.º 14).

É fundamentalmente, pois, por amor ao homem que a Igreja propõe uma doutrina social. «Comungando nas melhores aspirações dos homens — insiste o Papa — e sofrendo de os ver insatisfeitos, deseja (a Igreja) ajudá-los a alcançar o pleno desenvolvimento e, por isso, propõe-lhes o que possui como próprio: uma visão global do homem e da humanidade» (n.º 13).

O que acabamos de expor, ao mesmo tempo que realça os alicerces em que se baseia o *direito* e *dever* da Igreja de falar em assuntos sociais, foca constantemente o *lado moral e religioso dos mesmos* e assim deixa entrever também os *limites da competência da Igreja sobre o assunto*. Ao falar dos primeiros, importa não esquecer os últimos — não vá alguém pensar que a Igreja pretende «intrometer-se, sem motivo, nos negócios temporais» (Pio XI). A delicadeza do assunto exige, todavia, exposição mais demorada — que guardaremos para o próximo número.

FILIPE ROCHA

Pela Câmara Municipal

● Foi deliberado abrir concurso para a empreitada de «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», cuja base de licitação é de 758 389$00.

● Foi aprovado superiormente o terreno destinado à construção do edifício escolar do Carregal, na freguesia de Requeixo, que vai ser adquirido.

● Foi deliberado exarar na acta da reunião do dia 10 do corrente um voto de congratulação e felicitações ao Clube dos Galitos pelo êxito alcançado pela sua equipa de juvenis no Campeonato Nacional de Basquetebol da categoria.

● Foi igualmente exarado na acta um voto de congratulação pelo facto da classe de juvenis de Ginástica do Liceu Nacional de Aveiro ter sido designada para representar Portugal num festival a ter lugar em Madrid, e felicitar os atletas, os dirigentes e aquele estabelecimento de ensino.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros

● II CICLO DE CONFERÊNCIAS

No dia 28 do corrente, pelas 21.30 horas, realiza-se a primeira duma série de conferências levadas a efeito pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, com o fim de valorizar profissionalmente os seus filiados.

As conferências terão lugar no salão nobre do referido Sindicato, sendo primeiro conferencista o sr. Belmiro Narciso de Assis, Presidente do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Porto e da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Empregados de Escritório, que versará o tema «Aspectos Económicos da Vida da Empresa».

● CURSOS FEMININOS

De colaboração com a Missão Feminina da Junta de Acção Social, vão realizar-se, dentro em breve, na sede deste Sindicato, cursos de formação social e familiar.

Na próxima segunda-feira, 24 do corrente, pelas 21.30 horas, realiza-se uma reunião com todas as interessadas que se encontram inscritas nos aludidos cursos.

Concurso Pecuário de Aveiro

Da iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro, vai realizar-se no dia 14 de Maio próximo, o habitual *Concurso Pecuário*, com o qual se visa estimular e orientar a Lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

A este certame podem concorrer animais das espécies cavalar, bovina (raças turina, holandesa e marinhoa).

O valor total dos prémios a distribuir é de 29 000$00.

No Grémio do Comércio
Curso de Decoração

À semelhança do que se realizou em Lisboa, e por iniciativa do *Instituto de Artes e Elegância de Paris*, com sede na capital, começou a funcionar no dia 18 do corrente, no salão de festas do Grémio do Comércio desta cidade, o Curso de Decoração, para Senhoras, que se prolongará até 26 de Maio.

Ao nível de especialização e com relativa profundidade, este Curso, patente aos interessados às terças e quintas-feiras, das 15 às 18.30 horas, compreende quatro partes:

Decoração Floral (estilo ocidental e inspiração japonesa), pela Princesa Tcherkezof; *Decoração Interior*, por D. Maria Manuela R. Correia; *Desenho em Perspectiva*, pela Dr.ª D. Rosa Strinken; e *História do Gosto* (Mobiliário), pelo Eng.º Santos Simões, Conservador-Adjunto do Museu de Arte Antiga.

As interessadas podem solicitar informações à representante do Instituto, em Aveiro, sr.ª D. Maria Luísa França Marques Mendes — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, com o telefone 23319.

«Mês de Maria»

Em 30 do corrente, pelas 21.30 horas, iniciam-se, na igreja de Santo António, as devoções do «Mês de Maria», que se prolongarão até ao fim de Maio.

Aquelas cerimónias marianas, de longa tradição no aludido templo, revestem-se usualmente da mais funda piedade e grande brilhantismo.

Quem Perdeu?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, no mês de Março findo:

Uma carteira em cabedal; certa importância em dinheiro; um tampão de depósito de gasolina; um par de óculos; uma luva de homem; um tampão de roda de automóvel; um guarda-chuva de criança; uma lente de máquina fotográfica; e uma pasta de pergamóide.

Salão Aveiro III

Da *Galeria Borges* recebemos, com data de 18 do corrente, a seguinte carta:

Ex.mo Senhor Director do Litoral

A exemplo dos dois últimos anos, Galeria Borges *vai organizar «Salão Aveiro» sempre com patrocínio e prémios do Sr. Governador Civil do Distrito, que, como raramente acontece no ambiente artístico do País, tem procurado e conseguido estimular o artista aveirense.*

«Salão Aveiro III» é uma porta aberta para um convívio de artistas, das artes e do público.

Acarinhá-lo é permitir o progresso cultural duma região que não deve ser rica só em paisagem natural, mas também em movimento cultural-humano.

Agradecemos ao Jornal de que V. Ex.ª é mui digno Director, e que tem sempre devotado grande interesse e entusiasmo à causa das Artes — é disso exemplo flagrante a grande Exposição que tem entre mãos a «Retrospectiva das Artes Aveirenses do Barro», realização a que Aveiro muito ficará a dever — toda a notícia que houver por bem relevar «Salão Aveiro III», que é já uma necessidade para os artistas aveirenses de hoje.

N. da R. — Não tem que agradecer a Galeria Borges o que nestas colunas se disser acerca da organização a seu cargo. Como sempre, elas continuarão abertas a todas as iniciativas artísticas de Aveiro. Por hoje, apenas podemos adiantar que o Regulamento do «Salão Aveiro III» foi já editado e se encontra patente aos interessados na casa organizadora.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Em Luanda tratam Eduardo Nascimento por «ED»

O jovem intérprete de «O Vento Mudou» estará na Figueira da Foz, na abertura do Casino, na noite de 1 de Maio.

A revista «Notícia», de Luanda, acompanhou com extraordinário carinho a presença de Eduardo Nascimento no recente concurso da Eurovisão. Na Metrópole toda a gente seguiu de igual modo a actuação do jovem cançonetista. Revela a referida revista que contratos pela Europa fazem com que o público de Copenhague, Amesterdão, Estocolmo, Viena, Paris e Roma, aguarde impaciente a visita de «ED», como carinhosamente o cançonetista é tratado em Angola.

E isto porque é reconhecida a categoria do sensacional vocalista que, em Viena, na contagem dos aplausos (10 segundos) conseguiu o mesmo tempo que Sandie Shaw, a vencedora do Festival.

Mas antes que o artista parta para a sua digressão vai o público ter ocasião de apreciá-lo nos palcos do Grande Casino Peninsular, na noite de 1 de Maio próximo, acompanhado do Conjunto «Os Rock's», de que faz parte.

Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Síntese rigorosa e actualizada do conhecimento humano, da filosofia às ciências sociais, das artes e da literatura às ciências puras, a VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO BRASILEIRA DE CULTURA, de que está concluído o 5.º volume, é um empreendimento editorial que situa o nosso país com posição destacada entre as nações difusoras de cultura. Dirigida especialmente ao público de Portugal e do Brasil, a Enciclopédia VERBO constitui, no panorama cultural da grande comunidade, a primeira iniciativa criadora de um instrumento de síntese (ao mesmo tempo largamente informativo) que permite o encontro das mais variadas correntes do pensamento.

A VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA dirige-se, por consequência, a um público de 100 milhões de pessoas que falam português e que a partir de agora possuem um esmerado elemento de consulta, um rigoroso instrumento de trabalho. E, paralelamente, a Enciclopédia VERBO é a demonstração segura de que a cultura portuguesa transpõe, de modo definitivo, os limites da sua incidência habitual, para sustentar um desenvolto diálogo com os principais ramos do saber universal e com os seus eternos valores.

Concebida e realizada em moldes científicos, inéditos no nosso país, a VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO - BRASILEIRA DE CULTURA apresenta, como uma das suas marcas de excelência, a característica de os seus artigos serem assinados por autorizados especialistas, o que desde logo a inclui entre as poucas acreditadas Enciclopédias estrangeiras que seguiram idêntico critério — de realização bem difícil — mas que, para o leitor consciente da autoridade cultural de uma obra, significa plena garantia.

Cada artigo, ou simples título vocabular, da Enciclopédia VERBO, é acompanhado por bibliografia sobre a matéria versada. Estas informações bibliográficas revestem-se de incalculável valor. Não sendo função de uma enciclopédia esgotar pormenorizadamente um tema, mas apresentar uma síntese que satisfaça as necessidades de informação do leitor de cultura média, as bibliografias da VERBO constituem uma óptima chave para quem pretenda aprofundar os seus conhecimentos sobre um determinado assunto.

A VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA tem já publicados 5 volumes que abrangem de A a CÓRREGO DO OURO e reunem 9 388 colunas de texto. Completa, estudará 200 000 assuntos em mais de 12 milhões de palavras.

Paralelamente ao texto desta obra magistral, a ilustração é o seu condigno e indispensável complemento, apresentando-se com características de todo inéditas no nosso país em trabalhos deste género.

Vida Associativa

★ Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos

No dia 10 do corrente, reuniu-se, em Assembleia Geral, a prestigiosa Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

Foi eleito sócio de mérito, sob proposta da Direcção, o sr. Eng.º Manuel Gagliardini Graça.

Lidos o Relatório e Contas respeitantes ao mandato do biénio de 1965-1966 e o atinente parecer fiscal, foram aqueles documentos aprovados pela Assembleia.

Exarado na acta um voto de pesar pelo recente falecimento de que foi devotado consócio da Secção sr. Manuel António Lopes, respeitou-se, sob proposta do sr. António Campos Graça, um minuto de silêncio.

O novo elenco gerente para o biénio de 1967-1968 ficou assim constituido: Assembleia Geral — Presidente, Dr. David Cristo; Presidente Subst., Carlos da Rocha Leitão; Secretário, António Frias da Rocha Galhardo; Secretário Subst., Manuel de Oliveira Abrantes; Direcção — Presidente, Eng.º Paulo Seabra Ferreira; Vice-Presidente, prof. Jorge Madeira Carneiro; Secretário, José Gamelas Matias; Secretário Adj., António Humberto G. Figueiredo; Tesoureiro, José Henriques dos Santos; Vogais, Mário Gonçalves Andias, Jaime Mourisca Simões, Artur José Lopes Lobo, José Laranjeira Marques e César Deus da Loura; Conselho Fiscal — Presidente, o Director do Pelouro Cultural do Clube dos Galitos; Relator, o Tesoureiro do mesmo Clube (ambos por força do art.º 36 do Regulamento da Secção); Vogal, Augusto Pinho Varela; e Vogal Subst., José Carlos Miranda Calisto.

Os corpos gerentes foram eleitos e as diversas propostas foram aprovadas por aclamação da Assembleia.

★ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

● Tomaram posse, há dias, os novos corpos gerentes dos «Bombeiros Velhos», cujos nomes já aqui demos à estampa.

No acto, usaram da palavra os srs. Carlos Aleluia e Capitão Firmino da Silva, dinâmicos presidentes, respectivamente, da Assembleia Geral e da Direcção cessantes, tendo o primeiro saudado efusivamente os novos elementos e o segundo explanado as actividades desenvolvidas durante o seu mandato e anunciado a oferta, de 20 contos, recentemente feita à prestimosa Corporação, pelo Chefe do Distrito.

Falaram, ainda, os novos Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção, respectivamente, srs. Comendador Egas da Silva Salgueiro e Eng.º Alberto Branco Lopes; e também o Comandante, sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, que pôs em destaque, em breves mas eloquentes palavras, a notável acção da gerência anterior.

Em seguida, foi descerrada uma lápide com os nomes de todos os antecedentes elementos directivos.

● O sr. Capitão Firmino da Silva, na qualidade de Presidente da Direcção cessante dos «Bombeiros Velhos», apresentou, em nome desta e em seu próprio nome, cumprimentos de termo de mandato ao Presidente da Direcção dos «Bombeiros Novos» e ao Director do Litoral, agradecendo a cooperação que foi dispensada à Associação Humanitária durante o exercício do elenco directivo a que tão brilhantemente presidiu.

● Ao fim da tarde de quarta-feira última, a nova Direcção dos «Bombeiros Velhos», deslocou-se ao quartel-sede da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, onde foi recebida pelos seus elementos directivos e por uma formatura do Corpo Activo.

O sr. Eng.º Branco Lopes, em expressivas palavras, referiu a determinante da visita: apresentar cumprimentos à corporação congénere, no início das actividades dos corpos gerentes dos «Bombeiros Velhos» recentemente eleitos, oferecer os seus préstimos e formular votos pela continuidade da boa camaradagem que tem sido timbre de todos os bombeiros aveirenses.

Respondeu-lhe, em agradecimento, o Dr. David Cristo, Presidente da Direcção dos «Bombeiros Novos».

Novo Chefe da Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro

Em substituição do saudoso Armando Cancela de Amorim — que tão inesperadamente a morte furtou ao nosso convívio —, tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria Judicial da comarca de Aveiro o sr. João Henrique de Paiva, que em Albergaria-a-Velha, exerceu, com notável proficiência e zelo, idênticas funções.

O acto teve lugar, ao fim da tarde de segunda-feira, no palácio da Justiça, sob presidência do M.º Juiz do Primeiro Juízo, sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha.

Usaram da palavra os srs. Drs. Francisco Xavier de Morais Sarmento, M.º Juiz do Segundo Juízo, e Manuel da Costa e Melo, este pelos advogados da comarca.

O empossado agradeceu as referências e votos que lhe foram dirigidos.

Ao novo Chefe da Secretaria Judicial desejamos as maiores felicidades no exercício do difícil cargo em que foi agora investido.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
Hospital Regional

Está aberto Concurso até ao dia 15 de Maio para a admissão de Médicos Voluntários para o Serviço de Urgência. As condições acham-se patentes na Secretaria do Hospital.

O Provedor,

EGAS DA SILVA SALGUEIRO

FAZEM ANOS:

Hoje, 22 — *As sr.as D. Maria Fernanda Sarrico Maia e seu marido, Domingos Simões Maia, D. Rosa da Silva Reis dos Santos, esposa do sr. Joaquim Vinagre dos Santos, e o sr. João dos Santos.*

Amanhã, 23 — *As sr.as D. Maria da Purificação Gamelas de Almeida, esposa do sr. Tenente José Augusto Rodrigues de Almeida, e D. Natércia Carvalho de Almeida, esposa do sr. José Marques de Almeida, residentes no Brasil, os srs. Joaquim Valdemar Pinto Miranda, Américo Guilherme Tavares Ferreira e João Simões Almeida, aveirense ausente em West Haven (U. S. A.), e a menina Maria Isabel Rocha Pereira Campos, filha do saudoso Ricardo Pereira Campos Júnior.*

Em 24 — *A sr.a D. Maria Soares da Silva e o sr. Sebastião Amaral.*

Em 25 — *A sr.a D. Madalena Graça da Silva, esposa do sr. João Gonçalves Rodrigues Costa, e os meninos Maria Guilhermina Martins Melo Alvim, filha do sr. Luís de Melo Alvim Júnior, Rosa Benita Arrais Caleiro, e João Carlos, filho do sr. Júlio Pereira.*

Em 26 — *O sr. Dr. João Oswaldo de Melo Freitas, e os meninos Maria Aldina Pereira e Jaime Andias, filho do sr. António Gonçalves Andias, residente na América do Norte.*

Em 27 — *As meninas Maria da Conceição Machado Soares e Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães, e o menino José António Ferreira Romão, filho do sr. Lino Romão.*

Em 28 — *A sr.a D. Ofélia Queirós Santos, esposa do sr. Eng.º Germano Vendrell Santos, e o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim.*

CORREIA DE ALMEIDA

Vai deixar Aveiro, para assumir, em Faro, o cargo de Chefe do Parque da «Sacor», o sr. João Carlos Correia de Almeida, que, durante 9 anos, aqui exerceu funções de responsabilidade naquela prestigiada empresa.

Filho do Comandante dos Bombeiros de Paços de Arcos — personalidade consabidamente devotada à causa humanitária —, o sr. João Carlos Correia de Almeida, ele próprio, ali serviu como voluntário, com uma dedicação que o ligou, por estimável simpatia, às corporações aveirenses.

Com a maior proficiência e impressionante dinamismo, exerceu, em Aveiro, cargos directivos no Clube Naval, no Galitos e, com mais relevância, na Secção Filatélica e Numismática desta última e tão gloriosa colectividade aveirense.

Desejamos ao sr. Correia de Almeida todas as possíveis felicidades pessoais e no desempenho das suas novas e elevadas funções.

AGRADECIMENTO

O Tenente Gonçalo Maria Pereira, muito reconhecido, agradece ao Ex.mo Senhor Doutor Artur Alves Moreira, seu médico assistente, a forma proficiente, dedicada e amiga com que o tratou da grave doença que o obrigou a estar de cama durante cerca de seis meses e de que já se encontra bastante melhor.

Aproveita a oportunidade para agradecer também a todas as pessoas amigas o interesse que manifestaram pelas suas melhoras, quer visitando-o na sua residência, quer informando-se do seu estado pelo telefone, quer, ainda enviando-lhe cartas e cartões com o mesmo fim.

A todos, pois, o seu profundo reconhecimento.

LITTLE HONDA o "BEST-SELLER" EM TODO O MUNDO

Um prodígio da técnica produzido pelo maior fabricante de «Duas Rodas» do Mundo.

Quando uma «Duas Rodas» mais perfeita rolar ela será ainda uma HONDA

Exposição e venda

MOTOCICLO BEIRA-MAR

DISTRIBUIDOR DISTRITAL

AVEIRO

Não sou uma «HONDA» de brancura
Mas sim uma «HONDA» de economia
Gasto só 1 litro aos 100

E o meu preço é de **4950$00**

Representantes: Representações HONDA — Av. Barbosa du Bocage, N.º 3-A — LISBOA-1

Distribuidores: IBA, Limitada — R. Conceição da Glória, 66-A — LISBOA-2

(DUAS ORGANIZAÇÕES AVEIRENSES)

Senhor Lavrador

Cultive milhos híbridos PIONEER
e terá um aumento de produção ESPECTACULAR

Aproveite o BONUS de 500$00 ou 750$00
que o ESTADO concede a quem os cultivar

PIONEER
U. S. A.
O Campeão da produção nacional

À venda em todo o país e no produtor

VIVEIROS DO FALCÃO Cruz Quebrada LISBOA-3
TELEFONE 215104/5

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

2.ª Publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito e Segunda Secção da comarca de Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS, citando os interessados incertos para, nos autos de JUSTIFICAÇÃO JUDICIAL em que são requerentes: Manuel de Bastos e mulher, Isaura de Oliveira Neto, residentes na Rua Homem Cristo (Filho), em Aveiro, e requeridos: O Ministério Público; os interessados incertos e a Câmara Municipal de Aveiro, deduzirem oposição, querendo, ao pedido nos autos, por simples requerimento, nos *dez dias* subsequentes ao termo do prazo dos editais, contado da segunda e última publicação do anúncio. Naqueles autos pede-se que os requerentes sejam reconhecidos como únicos e legítimos proprietários, ao tempo da escritura de venda feita à Câmara Municipal de Aveiro, do imóvel a seguir indicado:

IMÓVEL

Morada de casas de primeiro andar e águas furtadas, sito na Rua dos Tavares, freguesia da Glória, Aveiro, que confronta do nascente com Manuel Homem de Carvalho Cristo, do poente com viela de servidão, do norte com a mesma rua dos Tavares e do sul com edifício da Estação Telégrafo-Postal; descrito na Conservatória com o número doze mil novecentos e oito, a folhas oitenta e sete, do livro B-trinta e cinco.

Aveiro, 10 de Abril de 1967

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ ANO XIII ★ 22-4-67 ★ N.º 650

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às 3.as, 5.as e sábados
das 14 às 16 horas
Aven. da do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Aluga-se

Uma sala ampla, com 2 janelas rasgadas, no melhor sítio da Rua dos Combatentes da Grande Guerra.
Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que JOAQUIM ANDRÉ TRAVESSO, residente na Rua Hintze Ribeiro, n.º 11, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai RICARDO ANDRÉ TRAVESSO, da sepultura n.º 484, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 746, do 3.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para, deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Abril de 1967

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XIII ★ 22-4-1967 ★ N.º 650

Empregado com prática

Precisa a «Loja das Meias»
Telefone 22454 — AVEIRO

★ **4 dias em Palma de Maiorca**
★ **Feira de Santo Isidro em Madrid**
★ **Festa do Corpo de Deus em Toledo**

De 14 a 27 de Maio, numa feliz combinação de datas e numa só viagem. Uma excursão que vale bem por três e não se torna a repetir

Organiza a CASA FERNANDES, em Aveiro — telefone 23761
Peça um programa e faça desde já a sua inscrição!

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos com prática. Indispensável saiba comprar e escrever á máquina. Bom ordenado e interesses na casa. Precisa-se.
Respostas à Redacção onde se dão informes.

Quinta das Soengas

PAUS — ALQUERUBIM

14.000 metros — à beira da estrada

casa-casas de caseiros, árvores de fruto, água e luz

VENDE-SE

Informa e mostra o sr. Joaquim Pereira de Lemos — Casa da Carregosa — Telefone 93220 — ALQUERUBIM

Garagem

Pretende-se na zona do Bairro do Liceu, ou proximidades.
Respostas à Redacção ao n.º 477

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que na acção de habilitação de herdeiros, pendente na primeira secção de processos do Segundo Juízo, desta comarca de Aveiro, movida pelos requerentes Dr. Fernando Manuel Gonçalves Rebolo, médico, e esposa, D. Zulmira Baptista Navega Gonçalves Rebolo, professora de ensino primário, residentes na cidade de Bragança, ao requerido Dr. Manuel Ferreira Rebolo, divorciado, médico, ausente em parte incerta e que teve a última residência conhecida no lugar e freguesia de Palhaça, desta comarca, é este citado para contestar, querendo, no prazo de DEZ DIAS que começa a contar depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, o pedido de habilitação para poderem prosseguir a acção ordinária, de que esta habilitação é apenso, e lhe moveu a autora, D. Maria da Conceição Gonçalves Rebolo, encontrando-se o respectivo duplicado à sua disposição na Secretaria deste Juízo.

Aveiro, 7 de Abril de 1967

O Escrivão de Direito,
Manuel Freire Ferreira
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XIII ★ 22-4-967 ★ N.º 650

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.
Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277
AVEIRO

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e capelista. Bem situado. Motivo à vista. Tratar com o próprio na Rua do Carmo n.os 1 a 5, em Aveiro.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORRÓIDAS)
●
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706
AVEIRO

Raparigas

— com mais de 14 anos, precisam-se para aprendizas de encadernação, na «Lusitânia»

Piano — Vende-se

Alemão, armado em ferro. Informa-se pelo telefone 23119.

Passa-se

Pensão-Restaurante «A REGIONAL». No centro da cidade. — Tratar no Largo da Apresentação, 3-A, em Aveiro. — Telefone 22469.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Abril de mil novecentos e sessenta e sete, de folhas vinte e duas verso a vinte e quatro verso, do Livro próprio número Cento e Sessenta e Dois-B, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado, Joaquim Tavares da Silveira, o Engenheiro Basílio Tavares de Noronha Lebre, casado, engenheiro civil, residente na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, deste concelho, e natural da freguesia da Sé Nova, da cidade e concelho de Coimbra, foi habilitado como único e universal herdeiro de seu tio Doutor António Tavares Lebre, médico veterinário e oficial do exército, reformado, residente que foi no lugar de Verdemilho, da dita freguesia de Aradas, e dessa freguesia natural, falecido em onze de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e seis no Hospital da Misericórdia, à freguesia da Glória, desta cidade e concelho, no estado de solteiro, e sem deixar descendentes vivos, tendo, porém, deixado testamento público outorgado em vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e quatro, de folhas trinta e oito, verso a quarenta verso, do Livro próprio número cinquenta e nove, deste Cartório, pelo qual instituiu seu único e universal herdeiro aquele seu dito sobrinho.

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida, que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, dezoito de Abril de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante,

CELESTINO DE ALMEIDA FERREIRA PIRES

Litoral ★ Ano XIII ★ 22-4-967 ★ N.º 650

Casa — Aluga-se

Rua Morgado, 22 — Patela, Aveio.

Vilarinho & Reis, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete de Março de mil novecentos e sessenta e sete, lavrada de folhas quarenta e duas verso a quarenta e cinco verso, do livro próprio número Cento e Sessenta e Um-B, outorgada perante o notário deste Primeiro Cartório, Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída, entre «José Maria Vilarinho, Limitada», sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, com sede na freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, e Luciano da Encarnação Reis, uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada,, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «Vilarinho & Reis, Limitada»; e fica som a sua sede nesta cidade de Aveiro, à Rua de Ílhavo, número seis, rés-do-chão;

Segundo — O seu objecto é o comércio e reparação de aparelhos electro-domésticos e outros e aparelhagem eléctrica;

Parágrafo Único — Por simples deliberação da Assembleia Geral, poderá a sociedade explorar qualquer outro ramo de negócio ou indústria, mas sempre no âmbito do comércio ou indústrias eléctricas;

Terceiro — A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje;

Quarto — O capital social é do montante de cem mil escudos, dividido em duas quotas de cinquenta mil escudos cada uma, subscritas uma por cada um dos referidos sócios, o qual deverá ser totalmente realizado em dinheiro, encontrando-se realizados já; pois, em dinheiro, por cada um dos dois sócios, cinquenta por cento da sua subscrição, — que deram entrada na Caixa Social;

Parágrafo Único — Ambos os sócios deverão realizar os restantes cinquenta por cento das suas quotas subscritas dentro de doze meses a contar do início da Sociedade;

Quinto — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas poderão os sócios, se for necessário, fazer suprimentos à Caixa, os quais vencerão juros à taxa fixada em Assembleia Geral, nunca inferiores a cinco por cento;

Sexto — A gerência, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme a Assembleia Geral decidir, fica a cargo de ambos os sócios. — Porém, para obrigar a sociedade, em juízo e fora dele, é necessária a intervenção e assinaturas de ambos os gerentes;

Parágrafo Único — Ficam, todavia, os gerentes, autorizados a delegar os seus poderes de gerência, um no outro ou em pessoa estranha à Sociedade se a Assembleia Geral, por unanimidade, o autorizar;

Sétimo — Ao sócio Luciano da Encarnação Dias fica vedado, em seu nome individual, associado com outrem, ou por interposta pessoa, de exercer qualquer indústria ou comércio igual, semelhante ou em correspondência directa ou indirecta com o que é objecto desta sociedade;

Parágrafo Único — A infracção do preceituado neste artigo implica a perda, sem qualquer indemnização, da quota ou quotas que o dito sócio possua na Sociedade!

Oitavo — Anualmente e na forma legal será feito o Balanço da Sociedade, o qual se considerará aprovado se, até trinta e um de Março do ano seguinte, contra ele não houver qualquer reclamação;

Parágrafo Único — Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão aplicados de acordo com o deliberado em Assembleia Geral;

Nono — É livre entre sócios a cessão total ou parcial de quotas; em relação a estranhos, a cessão fica dependente do consentimento da Sociedade, a qual outrossim terá, em tais casos, o direito de preferência, tendo-o ainda, em segundo lugar os sócios;

Décimo — A sociedade fica com o direito de amortizar qualquer quota que seja penhorada, arrestada ou sujeita a qualquer providência cautelar, ou ainda quando por qualquer outro motivo esteja ordenada em qualquer processo judicial — mesmo fiscal — a sua arrematação;

Parágrafo Único — Em qualquer dos casos deste artigo considera-se feita a amortização pelo seu pagamento ou apenas pela consignação em depósito da respectiva importância, — de harmonia com o respectivo valor, segundo o último Balanço, atribuído ou a atribuir-lhe, — salvo se, por Lei imperativa, outro deva ser o seu valor;

Décimo Primeiro — Salvo os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com oito dias de antecedência.

Está conforme ao original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida, que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, trinta e um de Março de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante,

Luis dos Santos Ratola

Litoral ★ Ano XIII ★ 22-4-967 ★ N.º 650

Terreno

Vende-se no centro de Aradas, a 2 km. da cidade e junto à zona de autocarros, com programa de construção aprovado pela Câmara. — Trata o sr. José Neves, em Aradas.

VENDE-SE

Casa e quintal no centro de Esgueira.

Trata-se no próprio local, Rua Bento de Moura, 14.

Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.

Capital - 10 000 000$00

Rua da Liberdade, 10

AVEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

Primeira Convocatória

É convocada a Assembleia Geral de «Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.», com sede em Aveiro, para reunir, em sessão extraordinária, às 15 horas e 30 minutos do dia 6 de Maio próximo, na sede do Grémio do Comércio, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— *Apreciação, discussão e votação de um projecto de novo estatuto social.*

Segunda Convocatória

Se, por falta de comparência de número legal de Accionistas, a Assembleia Geral não puder funcionar na altura acima indicada, desde já fica convocada para reunir novamente no mesmo local, pelas 16 horas e 30 minutos do referido dia 6 de Maio, com a mesma «ordem do dia», deliberando então com qualquer número de Accionistas.

Aveiro, 18 de Abril de 1967

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

JOSÉ ISOLINO ENES CALEJO

Oferece-se

Praticante de escritório. Idade de 16 anos, com o 2.º ano do Curso Comercial, sabendo escrever à máquina.

Respostas ao n.º 485 desta Redacção.

Continuações da última página

ANDEBOL DE 7

SANJOANENSE — BEIRA-MAR

5.ª *jornada — 11 de Maio*

ESPINHO — SANJOANENSE
BEIRA-MAR — ATLÉTICO VAREIRO

Os encontros de seniores estão marcados para as 22 horas, tal como os desafios de juniores das jornadas de 4 e 11 de Maio, duas quintas-feiras; os outros jogos de juniores (1.ª, 2.ª e 4.ª jornadas) principiam às 10 horas da manhã.

Esta noite, precedendo o encontro BEIRA-MAR — AMONIACO, haverá, com início às 21 horas, um jogo de futebol de salão em que se defrontam as equipas do GRUPO DESPORTIVO DA VERA-CRUZ e do SPORTING CLUBE DE ARNELAS.

Campeonato Nacional da I Divisão

cia na I Divisão, até porque lhe cabe receber ainda a visita da turma da capital do Distrito, de amanhã a oito dias.

Todavia, nada está decidido em definitivo, podendo muito bem suceder um sensacional «volte-face» nesta ponta final da corrida. Não poderá o Beira-Mar ser o autor desse cometimento, contrariando os prognósticos, deveras funestos (se bem que fundamentados...), de muita gente?

Vistas bem as coisas, tudo dependerá — sobretudo, e quase em exclusivo — do embate de S. João da Madeira, um jogo reconhecidamente difícil, é inegável, mas um jogo cujo resultado só se conhecerá no final dos noventa minutos... E em noventa minutos tudo pode acontecer!

BRAGA — BEIRA-MAR

ESTÊVÃO (26 m.) e ADÃO (36 m.). Após o descanso, DIEGO reduziu para 1-2 (46 m.), mas ESTÊVÃO (50 m.) repôs a anterior diferença. GAIO (73 m.) voltou a aproximar os números; mas ADÃO (89 m.) fixou a marca final.

*

Os beiramarenses foram derrotados, na capital minhota, onde justificaram, pelo menos, uma divisão de pontos.

Com dois golos de atraso, ao intervalo, a turma auri-negra bateu-se com exalçável determinação, empenho e inconformismo — mormente no derradeiro quarto de hora do prélio, após chegar a 2-3, tudo tentando para chegar à igualdade. Os dianteiros aveirenses, no entanto, não foram afortunados, e assim se gorou excelente ensejo de conseguir melhoria na tabela classificativa.

Os arsenalistas, com vantagem na primeira metade, ficaram a perder no confronto com os homens de Aveiro, após o intervalo. E apenas conseguiram chegar vitoriosos ao termo do encontro mercê de «ajudas» do árbitro, no terceiro e quarto golos, ambos precedidos de faltas que passaram sem a devida punição...

Sumário Nacional

II DIVISÃO

Resultados da 23.ª jornada:

OVARENSE — ESPINHO 3-2
PENAFIEL — A. DE VISEU 2-0
LEÇA — UNIÃO DE TOMAR 2-2
TIRSENSE — PENICHE 3-1
COVILHÃ — FAMALICÃO 7-0
TORRES NOVAS — SALGUEIROS 3-0
LAMAS — OLIVEIRENSE 3-2

III DIVISÃO — 3.ª jornada:

3.ª Série

LAMEGO — VALECAMBRENSE ... 0-2
AVINTES — FEIRENSE 2-0
RECREIO — LUSITÂNIA 2-0

JUNIORES — 6.ª jornada:

2.ª Série

SANDINENSE — PORTO 0-2
SANJOANENSE — SALGUEIROS ... 0-0
VIANENSE — CUCUJÃES 0-4

3.ª Série

BEIRA-MAR — ANADIA 4-0
MARIALVAS — ACADÉMICA 0-2
AVINTES — LEIXÕES 1-2

JUVENIS — 3.ª jornada:

3.ª Série

CANDAL — COIMBRÕES 2-1
LEIXÕES — ESPINHO 0-1

4.ª Série

GRIJÓ — BOAVISTA 1-2
OVARENSE — SANJOANENSE 2-2

7.ª Série

AVANCA — ANADIA 3-1
OLIVEIRENSE — NAVAL 6-1

Sumário Distrital

II DIVISÃO — 5.ª jornada:

MEALHADA — VALONGUENSE ... 3-0
MACINHATENSE — V.-ALEGRE ... 2-2
PEJÃO — CESARENSE 0-3
BUSTELO — AVANCA 14-2

I Torneio de Futebol Amador de Aveiro

Resultados da 3.ª jornada:

Metalurgia Casal — Câmara Municipal 2-1
Manuel Alves Barbosa — Stand Justino 1-5
Paula Dias — Empresa de Pesca 1-0
Henrique & Rolando — Vitor Guimarães 1-4

A próxima jornada:

HOJE (15 e 17 horas):

Câmara Municipal — Paula Dias
Stand Justino — Metalurgia Casal

AMANHÃ (9 e 11 horas):

M. Alves Barbosa—Henrique & Rolando
Empresa de Pesca — Vitor Guimarães

Jogos Particulares

● No passado dia 15, no Campo de S. Brás, realizou-se um encontro amigável, entre o GRUPO DESPORTIVO DA «FRAPIL» e o GRUPO DESPORTIVO DO BAIRRO DA MISERICÓRDIA, vencendo o primeiro por 3-0.

As equipas alinharam deste modo:

FRAPIL — João; Arlindo, Armando Gonçalves e Armando Vinagre; Vieira e Rafael; Duarte, «Patinhas», Teto, Armindo e Carlos (Borges).

BAIRRO DA MISERICÓRDIA — Luís; Carlos, Dero e João Carlos; António e Tomané; Nina, Carlitos, «Carioca», Henriques e Jomané.

● Em Oliveira do Bairro, no último domingo, registou-se um empate a uma bola num encontro entre os grupos populares do Futebol Clube de Perrães e do Clube Desportivo de Aveiro.

A turma aveirense, que jogará amanhã, na Oliveirinha, com a equipa do Celtas Futebol Clube, da Praia da Granja, alinhou desta forma:

Rosas; Armando I, Custódio e Armando II; Alberto e Saul; Russo, Alfredo, Porto, David e Ferreira.

Sensação no Basquetebol

É com uma mágoa sincera e profunda que nos afastamos de um Desporto que nos permitiu estabelecer laços de sólida amizade com um sem número de dirigentes, jornalistas, técnicos, atletas e Clubes, de uma modalidade que sempre e particularmente acarinhamos, e onde hoje vivíamos momentos de natural euforia, bem justificada ante os êxitos alcançados ao longo de toda a época e por todas as categorias — *primeiros classificados, ainda invictos, no Campeonato Regional de Principiantes, que decorre; campeões distritais e terceiros classificados no Campeonato Nacional Metropolitano, em Juniores; vice-campeões distritais em Seniores e a disputar a I Divisão Nacional;* Campeões *distritais e de* Portugal, *em Juvenis !*

Estabelece-se uma solução de continuidade na prática do Basquetebol, que acarinhávamos há quase trinta anos, quebra-se o ritmo do trabalho sério e em profundidade a que estávamos votados.

A deliberação tomada envolve sacrifícios sem conta, mas os atropelos de que fomos vítimas, impunham medidas drásticas, porque o *Clube dos Galitos* — fundado em *1904*, considerado *Instituição de Utilidade Pública em 1922*, agraciado com a Ordem de Benemerência em *1938*, com o seu nome numa das principais artérias de Aveiro em *1954*, galardoado com a Medalha de Prata da Cidade em *1960*, *Sócio de Honra* de várias agremiações, nomeadamente da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, diversas vezes *louvado* por múltiplas entidades oficiais, com notabilíssima actividade nos Sectores da Cultura, do Recreio, do Desporto Amador e da Benemerência — *é alguma coisa em Aveiro e alguém no Desporto Nacional, que merece, seja de quem for, um mínimo de respeito, que aliás exige, seja a quem for.*

Basquetebol

Illiabum, 59 — Sp. Figueirense, 60

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem dos srs. Manuel Gonçalves e Aureliano Silva.

As equipas alinharam deste modo:

ILLIABUM—Gouveia 3, Ré 10, Armando 8, Bizarro 11, António Carlos 25, Coelho, Sacramento 2, Magano e Pessoa.

SP. FIGUEIRENSE — Luciano 12, Alípio 18, Jó 10, Jacques 14, Brosque, Lopes 6, Ângelo, Costa, Menano e Wilson.

1.ª parte: 25-29. 2.ª parte: 34-31.

Vitória de certa sensação, mas inteiramente justa da turma da Figueira da Foz, que produziu melhor trabalho que a equipa de Ílhavo e só não venceu com mais nitidez porque os árbitros a prejudicaram de forma notória.

Anote-se: à entrada dos cinco minutos finais, o Sporting Figueirense vencia por 59-49; e, nesse lapso de tempo (que parecia ir eternizar-se...), perdeu nove pontos do seu avanço (1-10), o que pôs em dúvida o seu triunfo.

Arbitragem excessivamente caseira, em nível bastante inferior.

II DIVISÃO

Realizado já o jogo de desempate para apuramento do vencedor da Série A (em Coimbra, o SPORTING DAS CALDAS derrotou o INVICTA pela contagem de 63-52), a Federação marcou para esta noite, em Ílhavo (22 horas), o primeiro encontro da «poule» de apuramento da Série B, entre o ESGUEIRA e o SANGALHOS.

Os restantes jogos, marcados para S. João da Madeira, realizam-se nas seguintes datas:

29 de Abril — ESGUEIRA — EDUCAÇÃO FÍSICA. 6 de Maio— SANGALHOS — EDUCAÇÃO FÍSICA.

O vencedor desta «poule» defrontará depois o Sporting das Caldas na final nortenha da competição.

Torneio Regional de Iniciados

Resultados da 4.ª jornada:

ESGUEIRA — SANGALHOS 33-13
ILLIABUM — GALITOS .... V.-D.

Tabela classificativa:

		J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	.	4	3	1	93-67	10
Galitos (x)	.	4	3	1	72-35	9
Illiabum	.	4	2	2	44-60	8
Sangalhos	.	4	—	4	48-95	4

Jogo para amanhã:

ESGUEIRA — ILLIABUM (21-13)

Ciclismo

2.º — Joaquim Santiago, 3 h. 8 m. 20 s.; 3.º — Joaquim Andrade, 3 h. 20 m. 47 s.. AMADORES — 1.º — Celestino Oliveira, 3 h. 8 m. 8 s.; 2.º — David Cavadas de Matos, 3 h. 30 m. 45 s..

Médias dos vencedores: 33,325 e 33,160.

Amanhã, com início às 9 horas, haverá nova competição, esta num percurso de 95 kms., por Sangalhos, Malaposta, Mealhada, Coimbra, Penacova, Serra do Buçaco, Luso, Mealhada, Malaposta e Sangalhos.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 32 DO «TOTOBOLA»

30 de Abril de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Setubal - C. U. F.	1		
2	Benf. - Belenenses	1		
3	Sanj. - Beira-Mar			2
4	Porto - Guimarães	1		
5	Braga - Leixões	1		
6	Académ. - Varzim	1		
7	Atlético - Sporting			2
8	Espinho - U. Tomar		x	
9	Penafiel - Peniche	1		
10	T. Novas - U. Lamas	1		
11	Montijo - Torriense	1		
12	Sintr. - Olhanense	1		
13	Oriental - Almada	1		

Homenagens aos Juvenis do Clube dos Galitos, Campeões Nacionais

grande para vós, uma honra muito grande para o Clube: é que, de facto, conseguiram para a cidade de Aveiro o primeiro Campeonato Nacional de Basquetebol — que andávamos a perseguir há vinte oito anos/.../

Em nome dos jogadores, falou o atleta João Manuel Seiça Neves, que agradeceu o carinhoso acolhimento e pôs em relevo o companheirismo de todos os componentes da equipa, salientando o espírito de sacrifício do seu colega Jorge Oliveira. Referiu-se ainda, em termos de especial apreço ao treinador José de Matos, aos seccionistas Carlos Alberto Jerónimo e José Mota e ao médico da equipa, Dr. Luis Eduardo Ramos.

●

No último sábado, conforme estava anunciado, realizou-se no recinto da «Feira de Março» um festival de variedades, em que participaram conhecidos artistas da Rádio e da T. V., e durante a qual foram homenageados os juvenis do Galitos.

Festa expressiva, que teve a presença do dirigente federativo sr. Fernando Alves, e à qual se associou, muito simpàticamente, a Tertúlia Beiramarense.

Feita a chamada dos jovens campeões nacionais, foram-lhes impostas medalhas e o referido director da Federação de Basquetebol, depois de enaltecer o feito do Galitos e a forma briosa como os seus jogadores se tinham comportado, entregou a taça alusiva ao Campeonato Nacional de Juvenis ao sr. Dr. Mário Gaioso, que, por sua vez, a entregou ao «capitão» da equipa, Farela Neves.

A Federação distinguiu ainda com medalhas o treinador José de Matos e o médico Dr. Luis Eduardo Ramos.

Todos os actos foram demoradamente aplaudidos, sendo os jogadores do Galitos deliberadamente aclamados e vitoriados.

No uso da palavra, o sr. Dr. Mário Gaioso historiou o esforço da equipa e envolveu os seus elementos em palavras de agradecimento, pela sua dedicação ao Clube e pelo triunfo obtido.

A Tertúlia Beiramarense, felicitando os campeões nacionais do Galitos, a todos ofereceu um artistico prato de porcelana, expressamente executado para assinalar o triunfo dos basquetebolistas juvenis. Foi anunciado, depois, pelo sr. Dias Pereira, da Comissão Pró-Sede do Galitos, que o Beira-Mar irá oferecer as faixas de campeões, no decurso dum festival a realizar oportunamente.

Expressivo abraço entre o Presidente da Direcção do Galitos, Dr. Mário Gaioso, e o treinador dos juvenis do Clube, José de Matos.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Resultados da 23.ª jornada

C. U. F. — BENFICA	1-2
SANJOANENSE — SETÚBAL	1-1
PORTO — BELENENSES	2-0
BRAGA — BEIRA-MAR	4-2
ACADÉMICA — GUIMARÃES	2-1
ATLÉTICO — LEIXÕES	2-2
SPORTING — VARZIM	4-0

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	23	18	3	2	51-16	39
Académica	23	17	2	4	47-16	36
Porto	23	14	5	4	49-21	33
Sporting	23	10	7	6	35-23	27
Braga	23	9	5	9	31-28	23
Guimarães	23	9	4	10	30-34	22
Leixões	23	7	7	9	20-26	21
Setúbal	23	7	7	9	19-22	21
C. U. F.	23	8	3	12	21-37	19
Belenenses	23	7	5	11	25-29	19
Varzim	23	6	6	11	22-40	18
Sanjoanense	23	3	10	10	21-37	16
Atlético	23	5	4	14	26-45	14
BEIRA-MAR	23	5	4	14	23-43	14

Jogos para amanhã

SETÚBAL — BENFICA (0-1)
BELENENSES — SANJOANENSE (0-0)
BEIRA-MAR — PORTO (1-4)
GUIMARÃES — BRAGA (3-2)
LEIXÕES — ACADÉMICA (1-2)
VARZIM — ATLÉTICO (1-4)
SPORTING — C. U. F. (3-1)

●

Vinte e quatro golos, com duas turmas em branco, eis o resumo da última jornada, em que houve um vencedor extra-muros (Benfica) e mais duas turmas (Setúbal e Leixões), que, nas suas deslocações, não perderam nem ganharam.

Entre as equipas da frente, apenas se registou a permuta entre as duas turmas minhotas, ficando agora o Braga no quinto lugar, baixando o Vitória para o sexto. O Benfica tem o título «quase» assegurado, o mesmo sucedendo à Académica, em relação ao segundo posto.

Na zona dos grupos aflitos — circunscrita a três equipas, pois consideramos o Varzim já livre de preocupações de maior —, Sanjoanense e Atlético cederam empates, nos seus recintos, enquanto o Beira-Mar foi derrotado em Braga. Isto significa que os aveirenses pioraram a sua crítica situação, em directo cotejo com aqueles adversários, atrasando-se um ponto em relação a qualquer deles. E tudo faz crer que a Sanjoanense — com dois pontos de avanço sobre Atlético e Beira-Mar — continuará a assegurar a permanên-

Continua na página 9

OS COMPONENTES DA CLASSE DE GINÁSTICA DO LICEU DE AVEIRO, APURADOS PARA REPRESENTAREM PORTUGAL NO «FESTIVAL DA JUVENTUDE», QUE SE REALIZA EM MADRID, EM MAIO PRÓXIMO. ALÉM DOS GINASTAS, VEMOS O PROF. SÁ CHAVES, SEU ORIENTADOR

Secção dirigida por António Leopoldo

DESPORTOS

Braga, 4 — Beira-Mar, 2

Jogo no Estádio 28 de Maio, em Braga, sob arbitragem do sr. Renato Santos, da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam deste modo:

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Nabo e José Manuel; Luciano e Mário; Bino, Perrichon, Adão e Estêvão.

BEIRA-MAR — Vítor; Marçal, Evaristo, Piscas e Camarão; Brandão e Abdul; Pena, Diego, Gaio e Garcia.

Ao intervalo, os bracarenses ganhavam por 2-0, com golos de

Continua na página 9

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados gerais da décima primeira jornada, obtidos no último sábado:

C. D. U. P. — MARINHENSE 64-39
PORTO — ACADÉMICA 49-40
ILLIABUM — SP. FIGUEIRENSE 59-60

O Vasco da Gama averbou os pontos correspondentes à vitória, em consequência do Galitos não comparecer ao jogo que deveria realizar-se no Porto.

Jogos para esta noite:

MARINHENSE — ILLIABUM (38-61)
ACADÉMICA — V. DA GAMA (45-56)
SP. FIGUEIRENSE — PORTO (27-72)
(O Galitos faltará ao encontro com o C. D. U. P.).

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
V. da Gama	11	11	—	559-393	22
Académica	11	7	4	636-466	18
Porto	11	7	4	597-456	18
Marinhense	11	5	6	494-595	16
Illiabum	11	4	7	524-565	15
C. D. U P.	11	4	7	498-525	15
Sp. Figueir.	11	3	8	450-613	14
Galitos (*)	11	3	8	387-532	13

(*) — Tem uma falta de comparência

Para além da ausência — aliás anunciada — do Galitos frente ao guia da prova, a nota de maior sensação foi o desaire sofrido pelos campeões aveirenses, em Ílhavo, no seu prélio com os campeões de Coimbra, sobretudo pela irregularidade demonstrada pelo Sporting Figueirense.

De notar a boa diferença alcançada pelos universitários portuenses ante os campeões de Leiria (25 pontos); e ainda o precioso triunfo dos portistas diante da Académica — igualando os dois mais cotados candidatos ao segundo lugar e trazendo grande animação ao despique que ambos os «cincos» sustentam pela qualificação para a «poule» final.

Continua na página 9

BADMINTON

Esta tarde, com início às 16 horas, realiza-se no Ginásio do Liceu o encontro GALITOS — CIF, a contar para o Campeonato Nacional de Badminton (entre equipas-mistas). Trata-se do jogo da meia-final da competição, que apurará o adversário do BENFICA (apurado por sorteio) na final.

A equipa do Galitos será constituída por Helena Vidinha, Ana Maria Graça (promovidas a seniores), Eng.º Rui Burmester e Fernando Gouveia.

Sensação no Basquetebol

O «GALITOS» suspendeu toda a sua actividade!

Como noticiámos no último número, recebemos do Clube dos Galitos um extenso comunicado, em que a sua Direcção, consciente da razão que lhe assiste, e com a verticalidade que é seu timbre, vem definir a posição da prestigiosa colectividade, quanto aos graves acontecimentos verificados com as «poules» decisivas dos Campeonatos Nacionais de Juvenis (a insidiosa atoarda do «doping») e de Juniores (exclusão da equipa do Galitos, apurada para participar na aludida prova).

O comunicado, com data de 12 do corrente, foi já largamente divulgado pela cidade. Por isso, e dada a sua extensão, nos limitamos a arquivar as conclusões dos dirigentes do Galitos — que, anteriormente, inseriram no citado documento uma profunda análise das ocorrências que determinaram a sua decisão de suspenderem a actividade de Basquetebol.

Lê-se no comunicado do Clube dos Galitos:

Dos factos anteriormente expostos podem extrair-se, por evidentes, as seguintes conclusões:

1.º) A Federação Portuguesa de Basquetebol, mantendo-se impassível perante a afronta feita ao *Clube dos Galitos*, quando do último jogo do Campeonato Nacional de Juvenis, demonstrou não ter ligado ao caso a mínima importância, apesar da repercussão e gravidade de que ele se revestiu;

2.º) Tal indiferença revela uma ausência total de considerações para com o Clube, e constitui, só por si, uma afronta também;

3.º) A exclusão da equipa de Juniores do *Clube dos Galitos*, da fase final do respectivo Campeonato, representa uma prepotência, intolerável, pela maneira e nas circunstâncias em que se processou.

Ferido pela falta de apoio de uns, e pelas arbitrariedades de outros, o *Clube dos Galitos* sente-se no direito — e até com a obrigação — de reagir, porque ao longo de mais de seis décadas, nunca a Instituição soube o que fosse servilismo, e tampouco alguma vez admitiu que a tratassem sem o respeito devido.

Por isso mesmo, e perfeitamente consciente dos deveres que lhe incumbem na defesa da honra e do prestígio da Colectividade, *a Direcção do Clube dos Galitos*, não encontrando forma mais adequada para exprimir o seu desgosto e o seu protesto perante tudo o que se passou, *deliberou por unanimidade*

Suspender, por tempo indeterminado, imediata e totalmente, a actividade da Secção de Basquetebol.

Continua na página 9

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Publicamos, a seguir, os calendários gerais dos Campeonatos Distritais de Andebol de 7, da Associação de Aveiro, que começam a ser disputados hoje (seniores) e amanhã (juniores) — dentro da ordem que vamos indicar:

SENIORES

1.ª jornada — 22 de Abril

ATLÉTICO VAREIRO — SANJOANENSE
BEIRA-MAR — AMONIACO
PARAMOS — ESPINHO

2.ª jornada — 29 de Abril

SANJOANENSE — BEIRA-MAR
ESPINHO — ATLÉTICO VAREIRO
AMONIACO — PARAMOS

3.ª jornada — 3 de Maio

PARAMOS — SANJOANENSE
BEIRA-MAR — ATLÉTICO VAREIRO
ESPINHO — AMONIACO

4.ª jornada — 6 de Maio

SANJOANENSE — AMONIACO
ATLÉTICO VAREIRO — PARAMOS
BEIRA-MAR — ESPINHO

5.ª jornada — 10 de Maio

ESPINHO — SANJOANENSE
AMONIACO — ATLÉTICO VAREIRO
PARAMOS — BEIRA-MAR

JUNIORES

1.ª jornada — 23 de Abril

SANJOANENSE — ESGUEIRA
ATLÉTICO VAREIRO — ESPINHO

2.ª jornada — 30 de Abril

ESGUEIRA — ATLÉTICO VAREIRO
ESPINHO — BEIRA-MAR

3.ª jornada — 4 de Maio

BEIRA-MAR — ESGUEIRA
ATLÉTICO VAREIRO — SANJOANENSE

4.ª jornada — 7 de Maio

ESGUEIRA — ESPINHO

Continua na página 9

Ciclismo

Apenas com representantes do Sangalhos, efectuou-se, no último domingo, uma Prova de Preparação, para Amadores e Profissionais — num percurso de 104 kms. — apurando-se estes resultados:

PROFISSIONAIS — 1.º — Herculano Oliveira, 3 h. 7 m. 15 s.;

Continua na página 9

Homenagens aos Juvenis do Clube dos Galitos, Campeões Nacionais

Ao fim da tarde de 3 do corrente, dia em que haviam conquistado, em S. João da Madeira, o título nacional de juvenis, os basquetebolistas do Clube dos Galitos foram festivamente recebidos em Aveiro — no meio de exuberantes manifestações de alegria.

Centenas de desportistas deslocaram-se a Cacia, onde foram esperar e vitoriar os jovens campeões nacionais, formando-se, depois, um extenso cortejo de automóveis até à sede do Clube, onde as demonstrações de júbilo atingiram maior vibração e entusiasmo. Estrugiram palmas e choveram «confetis» e serpentinas, das janelas do edifício, onde mais tarde os basquetebolistas e o seu treinador, José de Matos, tiveram de assomar, para agradecer as ovações que muitos aveirenses lhes tributavam.

Realizou-se, em seguida, uma sessão solene, durante a qual o Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, felicitou os atletas campeões e o seu treinador, afirmando, a dada altura: /../ Eu queria, em nome do Clube dos Galitos, agradecer a todos os atletas, ao técnico, aos dirigentes e a todas aquelas pessoas que mais de perto viveram estes momentos; e queria agradecer à Secção de Basquetebol. Há vinte e oito anos que nós andávamos a perseguir um título: algumas vezes, chegámos a estar perto, mas nunca o conseguimos. Portanto, esta vitória, que foi conquistada por vocês com todo o mérito, com inteiríssimo mérito, eu peço-vos licença para que não a considereis inteiramente vossa, mas de todos aqueles que vos antecederam, porque igualmente se esforçaram. Que seja, também, de todos aqueles dirigentes que estão em exercício ou que passaram pela Secção — porque todos eles, na verdade, se sacrificaram sempre até onde foi possível. Vocês, jovens campeões, têm uma honra muito

Continua na página 9

Durante o festival de homenagem aos juvenis do Galitos, os dirigentes da Tertúlia Beiramarense procedem à entrega de lembranças aos elementos da Secção de Basquetebol deste Clube.